

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	72.690
Preferenciais	0
Total	72.690
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	31/01/2014	Dividendo	31/01/2014	Ordinária		0,01713
Assembleia Geral Extraordinária	28/02/2014	Dividendo	28/02/2014	Ordinária		0,00540
Assembleia Geral Extraordinária	31/03/2014	Dividendo	31/03/2014	Ordinária		0,02948

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	901.441	884.861
1.01	Ativo Circulante	217.255	191.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.706	16.538
1.01.03	Contas a Receber	124.212	119.768
1.01.03.01	Clientes	124.212	119.768
1.01.04	Estoques	9.403	8.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.570	18.985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.570	18.985
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	8.978	8.362
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	11.592	10.623
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.987	1.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.377	26.806
1.01.08.03	Outros	22.377	26.806
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	3.473	3.431
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	17.391	21.862
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	1.513	1.513
1.02	Ativo Não Circulante	684.186	693.079
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.189	45.259
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.626	15.099
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.626	15.099
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	98	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	98	137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.465	30.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.912	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.611	3.548
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	12.125	11.794
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	1.817	4.938
1.02.02	Investimentos	115.852	112.311
1.02.02.01	Participações Societárias	115.852	112.311
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	115.852	112.311
1.02.03	Imobilizado	513.118	528.922
1.02.04	Intangível	13.027	6.587

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	901.441	884.861
2.01	Passivo Circulante	195.570	199.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.157	30.498
2.01.02	Fornecedores	9.802	22.196
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.437	9.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	133.316	131.687
2.01.05	Outras Obrigações	5.858	5.542
2.01.05.02	Outros	5.858	5.542
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	5.097	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	761	931
2.02	Passivo Não Circulante	450.768	439.275
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	386.715	376.685
2.02.02	Outras Obrigações	5.662	6.081
2.02.02.02	Outros	5.662	6.081
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	5.662	6.081
2.02.03	Tributos Diferidos	46.602	43.083
2.02.04	Provisões	11.789	13.426
2.03	Patrimônio Líquido	255.103	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	137.036	127.620
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	124.096	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.729	8.781

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	201.302	164.891
3.01.01	Receita com prestação de serviço	205.809	167.238
3.01.02	Receita com renovação de frota	18.977	16.510
3.01.03	Dedução da Receita - impostos incidentes	-23.484	-18.857
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-166.338	-130.291
3.02.01	Custo com serviço prestado	-149.900	-114.464
3.02.02	Custo com renovação de frota	-16.438	-15.827
3.03	Resultado Bruto	34.964	34.600
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.891	-8.352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.575	-12.165
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-46
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	99	852
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.585	3.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.073	26.248
3.06	Resultado Financeiro	-10.766	-7.820
3.06.01	Receitas Financeiras	7.490	3.404
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.256	-11.224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.307	18.428
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.926	-5.240
3.08.01	Corrente	-931	-2.770
3.08.02	Diferido	-2.995	-2.470
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.381	13.188
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.381	13.188
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17033	0,18143

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	12.381	13.188
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44	-1
4.02.01	Variação cambial	-44	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.337	13.187

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.083	9.782
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.807	43.785
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre a renda	16.307	18.428
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	20.678	20.107
6.01.01.04	Baixa de imobilizado	-3.360	-1.553
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-3.585	-3.007
6.01.01.07	Provisão para conitgencia	-1.637	1.273
6.01.01.08	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	3.121	1.184
6.01.01.09	Impairment de veiculos e outros bens	-3	46
6.01.01.10	Juros e variações cambiais sobre emprestimos	10.438	8.055
6.01.01.11	Variações Monetárias sobre depositos judiciais e contingências	-2.152	-748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.818	4.167
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	-4.444	786
6.01.02.02	Redução de estoques	-840	-408
6.01.02.03	Tributos a recuperar a longo prazo	-754	3.421
6.01.02.04	Creditos diversos	-3.262	-15.881
6.01.02.06	Variação em fornecedores	-12.394	13.155
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	5.753	3.547
6.01.02.08	Variações em outros passivos	1.123	-453
6.01.03	Outros	-906	-38.170
6.01.03.01	Aquisição e renovação de frotas	-7.587	-40.344
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para venda	16.915	12.131
6.01.03.03	Juros pagos	-9.303	-7.187
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-931	-2.770
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.838	3.799
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-225	-580
6.02.03	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	2.063	4.379
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.753	-3.390
6.03.01	Captações de emprestimos	20.381	15.889
6.03.02	Pagamento de emprestimo	-22.353	-12.391
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-3.781	-6.888
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.168	10.191
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.538	23.429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.706	33.620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.245	-1.731	0	-2.976
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.245	-1.731	0	-2.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.381	-44	12.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.381	0	12.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44	-44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.661	-10.650	-8	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.661	-10.661	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	137.036	0	8.729	255.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.888	0	0	-6.888
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.888	0	0	-6.888
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.188	-1	13.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.188	0	13.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.199	-13.188	-8	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.432	-8.432	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.767	-4.767	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	95.673	0	8.914	213.925

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	224.834	183.583
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	224.834	183.754
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-171
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.687	-53.021
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.576	-30.520
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.114	-22.455
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3	-46
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.147	130.562
7.04	Retenções	-20.678	-20.107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.678	-20.107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	140.469	110.455
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.075	6.411
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.585	3.007
7.06.02	Receitas Financeiras	7.490	3.404
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.544	116.866
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.544	116.866
7.08.01	Pessoal	78.781	57.481
7.08.01.01	Remuneração Direta	78.459	57.208
7.08.01.02	Benefícios	322	273
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.880	32.535
7.08.02.01	Federais	31.111	26.235
7.08.02.02	Estaduais	3.450	3.246
7.08.02.03	Municipais	4.319	3.054
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.502	13.662
7.08.03.01	Juros	15.966	9.565
7.08.03.02	Aluguéis	3.247	2.438
7.08.03.03	Outras	2.289	1.659
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.381	13.188
7.08.04.02	Dividendos	1.731	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.650	13.188

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.005.424	994.580
1.01	Ativo Circulante	301.242	274.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.459	51.984
1.01.03	Contas a Receber	164.488	164.743
1.01.03.01	Clientes	164.488	164.743
1.01.04	Estoques	10.271	9.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.838	19.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.838	19.177
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	11.733	10.652
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	9.105	8.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.651	1.357
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.535	27.920
1.01.08.03	Outros	23.535	27.920
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	5.631	5.300
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	17.904	22.620
1.02	Ativo Não Circulante	704.182	720.044
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.131	56.160
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.527	25.000
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.527	25.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	98	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	98	137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.506	31.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.912	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.615	3.552
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	13.162	12.790
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	1.817	4.938
1.02.03	Imobilizado	636.187	655.378
1.02.04	Intangível	14.864	8.506

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.005.424	994.580
2.01	Passivo Circulante	226.656	234.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.543	34.720
2.01.02	Fornecedores	12.252	26.332
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.677	15.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.749	150.097
2.01.05	Outras Obrigações	8.435	7.605
2.01.05.02	Outros	8.435	7.605
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	5.179	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.256	2.994
2.02	Passivo Não Circulante	523.665	514.823
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	449.262	442.821
2.02.02	Outras Obrigações	5.662	6.081
2.02.02.02	Outros	5.662	6.081
2.02.03	Tributos Diferidos	56.952	52.495
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.952	52.495
2.02.04	Provisões	11.789	13.426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.789	13.426
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	255.103	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	137.036	127.620
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	124.096	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.729	8.781

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	257.141	214.163
3.01.01	Receita com serviço	271.670	223.472
3.01.02	Receita com renovação de frotas	19.362	16.662
3.01.03	Dedução receita - impostos incidentes	-33.891	-25.971
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-214.706	-173.905
3.02.01	Custos dos serviços	-197.828	-157.966
3.02.02	Custo com renovação de frota	-16.878	-15.939
3.03	Resultado Bruto	42.435	40.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.876	-10.880
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.994	-12.461
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	118	1.581
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.559	29.378
3.06	Resultado Financeiro	-11.330	-8.624
3.06.01	Receitas Financeiras	8.224	3.662
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.554	-12.286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.229	20.754
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.848	-7.566
3.08.01	Corrente	-1.914	-4.486
3.08.02	Diferido	-3.934	-3.080
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.381	13.188
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.381	13.188
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.381	13.188
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17033	0,18143

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.381	13.188
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44	-1
4.02.01	Varição cambial de investida no exterior	0	-1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.337	13.187
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.337	13.187

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.141	17.752
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.637	52.402
6.01.01.01	Lucro antes dps impostos sobre a renda	18.229	20.754
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	23.941	22.519
6.01.01.06	Provisão para contingencia	-1.637	1.273
6.01.01.07	Baixa de imobilizado	-3.229	-1.591
6.01.01.08	Impairment de veiculos e outros bens	-3	46
6.01.01.09	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	3.121	1.184
6.01.01.10	Juros e variações cambiais sobre emprestimos	11.367	8.965
6.01.01.11	Variaçãoe monetarias sobre depositos recursais e contingencias	-2.152	-748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.137	31.047
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	255	-1.307
6.01.02.02	Redução de estoques	-916	-355
6.01.02.03	Tributos a recuperar longo prazo	-830	3.400
6.01.02.04	Creditos diversos	-4.021	-7.984
6.01.02.06	Variação em fornecedores	-14.080	32.184
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	3.817	4.659
6.01.02.08	Variações em outros passivos	1.638	450
6.01.03	Outros	-1.359	-65.697
6.01.03.01	Aquisição e renovação de frotas	-6.491	-65.182
6.01.03.02	Realização de bens disponieis para venda	17.300	12.131
6.01.03.03	Juros pagos	-10.254	-8.160
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.914	-4.486
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.857	3.892
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-249	-639
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	2.106	4.531
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.479	-5.604
6.03.01	Captações de emprestimos	20.381	15.889
6.03.02	Pagamento de emprestimo	-27.079	-14.605
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas contraladores	-3.781	-6.888
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-44	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.475	16.041
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.984	37.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.459	53.502

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.245	-1.731	0	-2.976	0	-2.976
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	-1.731	0	-2.976	0	-2.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.381	-44	12.337	0	12.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.381	0	12.381	0	12.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44	-44	0	-44
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-44	-44	0	-44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.661	-10.650	-8	3	0	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.661	-10.661	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3	0	3
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	137.036	0	8.729	255.103	0	255.103

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.888	0	0	-6.888	0	-6.888
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.888	0	0	-6.888	0	-6.888
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.188	-1	13.187	0	13.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.188	0	13.188	0	13.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.199	-13.188	-8	3	0	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.432	-8.432	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3	0	3
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.767	-4.767	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	95.673	0	8.914	213.925	0	213.925

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	291.081	239.949
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	291.081	240.139
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	-190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-97.155	-83.716
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.500	-34.366
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.658	-49.304
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3	-46
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.926	156.233
7.04	Retenções	-23.941	-22.519
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.941	-22.519
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	169.985	133.714
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.224	3.662
7.06.02	Receitas Financeiras	8.224	3.662
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	178.209	137.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	178.209	137.376
7.08.01	Pessoal	90.822	65.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	90.487	65.443
7.08.01.02	Benefícios	335	282
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.672	43.153
7.08.02.01	Federais	38.897	32.636
7.08.02.02	Estaduais	8.132	7.247
7.08.02.03	Municipais	4.643	3.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.334	15.310
7.08.03.01	Juros	16.990	10.485
7.08.03.02	Aluguéis	3.781	3.024
7.08.03.03	Outras	2.563	1.801
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.381	13.188
7.08.04.02	Dividendos	1.731	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.650	13.188

Comentário



RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2014

Vitória, 14 de maio de 2014 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 31 de março de 2013 (1T13), 31 de dezembro de 2013 (4T13) e 31 de março de 2014 (1T14)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 1T14

- ➔ Expansão e diversificação da carteira com a conquista de novos contratos com os setores de siderurgia, óleo e gás, mineração e logística;
- ➔ Avanço de 20,1% da receita líquida frente ao 1T13, totalizando R\$257,1 milhões;
- ➔ Crescimento de 57,0% do faturamento com logística dedicada em relação ao 1T13;
- ➔ Resultado EBITDA atingiu R\$53,5 milhões, ou 3% acima daquele auferido no 1T13;
- ➔ Lucro líquido do período foi de R\$12,3 milhões com um lucro por ação de R\$ 0,1703; e,
- ➔ *Backlog* total de R\$3,7 bilhões, equivalente a 3,6 vezes o faturamento líquido anual.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	1T14	4T13	1T13
RECEITA LÍQUIDA	257.141	272.844	214.163
<i>Margem Bruta</i>	16,5%	18,5%	18,8%
EBIT ¹	29.559	35.066	29.378
<i>Margem EBIT</i>	11,5%	12,9%	13,7%
Lucro Líquido	12.381	21.666	13.188
Lucro por ação	0,17032	0,29806	0,18143
EBITDA ²	53.500	58.243	51.897
<i>Margem EBITDA</i>	20,8%	21,3%	24,2%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

Comentário



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita líquida consolidada foi de R\$257,1 milhões do 1T14, 20,1% superior ao volume registrado no 1T13. Essa evolução refletiu, basicamente, o incremento das operações de logística dedicada em razão da adição de novos contratos e a maturação de projetos iniciados ao longo do último ano. Todavia, na comparação com o 1T13, a Companhia teve uma redução de suas margens devido a uma alteração significativa em seu *mix* de receitas e questões específicas em certos contratos vinculadas a mobilizações realizadas no ano de 2013. Em alguns casos, por conta da redução de expectativa para a economia brasileira alguns clientes apresentaram grandes variações da demanda, o que onerou os custos desses novos contratos. Em outros, a estrutura de custos foi negativamente impactada pelo processo de desmobilização entre o cliente e o fornecedor anterior, gerando obrigações inicialmente não previstas para a Companhia. Em ambas as situações, existem negociações em andamento com tais clientes para que os contratos sofram os ajustes necessários nos próximos meses. Em contrapartida, houve um crescimento de 3,1% no volume de veículos transportados, que passou de 70,4 mil unidades no 1T13 para 72,5 mil unidades no 1T14, e, conseqüentemente, da receita auferida por essa atividade. Os resultados com as operações de *fleet service* e fretamento também foram positivos, beneficiados pela conquista de novos negócios em diferentes regiões do país. Juntas essas operações responderam por 36,2% do faturamento no trimestre. Apesar disso, embora o crescimento da receita tenha sido expressivo, a margem bruta apresentou redução de 2,3 pontos percentuais no 1T14 impactada pelos fatores mencionados. Para reverter essa situação, a alta administração está engajada na negociação junto aos clientes para a readequação de alguns contratos.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional totalizou R\$29,6 milhões no 1T14, comparativamente estável frente ao 1T13. A margem operacional foi de 11,5% no 1T14, 2,2 pontos percentuais abaixo do que a registrada no 1T13, refletindo os impactos nos custos mencionados acima. As despesas administrativas e comerciais não apresentaram variações relevantes.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

Em razão dos fatores acima elencados, o lucro líquido totalizou R\$12,4 milhões no 1T14, com redução de R\$ 807 mil em relação ao 1T13, e margem líquida de 4,8%. O lucro registrado por ação foi de R\$0,17032 no 1T14.

Comentários



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31-mar-13	30-jun-13	30-set-13	31-dez-13	31-mar-14
Dívida bruta	512.930	561.825	566.873	587.980	599.194
Curto prazo	85.177	99.487	143.814	150.097	151.749
Longo prazo ¹	427.753	462.338	423.059	437.883	447.445
Caixa e equivalentes de caixa	53.502	51.230	55.071	51.984	77.459
Dívida líquida	459.428	510.595	511.802	535.996	521.735

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto se manteve praticamente estável no 1T14, com acréscimo de apenas 1,9% em relação ao 4T13. Não houve no período um grande volume de mobilizações contratuais que implicassem no aumento dos investimentos e, conseqüentemente, na necessidade de captações e empréstimos. Por outro lado, o acréscimo de 49,0% dos recursos em caixa e equivalentes de caixa reduziu a dívida líquida da Companhia. Assim, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) no final do 1T14 era de 2,4 vezes.

Abaixo maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Venc.to. ²	Saldo em	
			31-mar-14	31-dez-13
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	91.491	106.650
Empréstimos prefixados	4,96%	2020	215.690	205.271
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,97%	2018	292.013	276.059
Total			599.194	587.980

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

A geração de caixa livre foi positivamente impactada pela redução do ritmo dos investimentos mencionada anteriormente, bem como pelo aumento das vendas de ativos usados. Esse cenário deve se replicar nos próximos meses, o que deve sustentar a evolução da geração livre de caixa. No 1T14, os investimentos totalizaram R\$22,6 milhões e o CAPEX líquido foi de R\$3,2 milhões.

	1T14	4T13	1T13
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	23.332	27.232	70.803
CAPEX, líq. ²	3.164	44.009	83.366
Geração Livre de Caixa	20.168	(16.777)	(12.563)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

Comentários



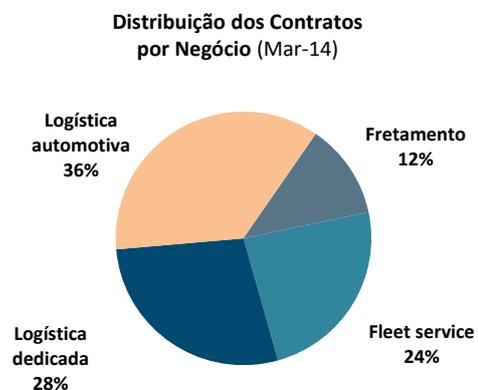
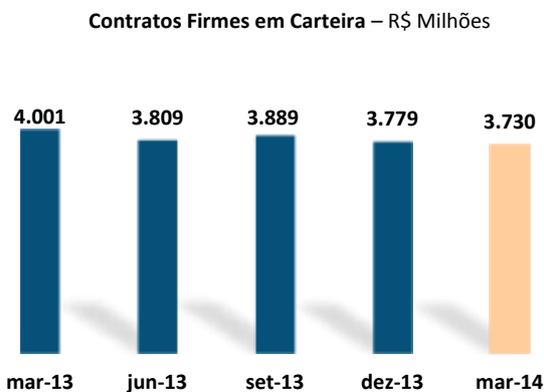
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, o Intangível teve um acréscimo de R\$6,4 milhões (+74,7%) em função da reclassificação de valores lançados no Imobilizado, pertinentes ao projeto de substituição da plataforma ERP. Também foi registrado no período o pagamento de valores em aberto com fornecedores, reduzindo em R\$14,1 milhões os valores lançados na respectiva rubrica. Houve ainda uma redução de R\$4,7 milhões nos Bens mantidos para venda provocada pela venda de ativos que reflete o aumento da receita com renovação de frota em contratos de *fleet service*.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31-mar-14	31-dez-13	31-mar-13
Contas a receber	164.488	164.743	125.280
Créditos diversos e retenções contratuais	5.631	5.300	8.494
Estoques	10.271	9.355	6.034
Bens mantidos para venda	17.904	22.620	24.273
Imobilizado	636.187	655.378	597.283
Intangível	14.864	8.506	5.618
Fornecedores	12.252	26.332	52.746
Adiantamento de clientes	5.179	3.806	3.616
Patrimônio líquido	255.103	245.739	213.925

BACKLOG

O saldo dos contratos em carteira (*backlog*) ao final do 1T14 era de R\$3,7 bilhões, incluindo operações com previsão de faturamento até o ano de 2022. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:



Comentário



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T14	% Part.	4T13	% Part.	1T13	% Part.	Var% 1T14/1T13
Receita Bruta	291.032	100,0%	305.954	100,0%	240.134	100,0%	21,2%
Fleet service	75.241	25,9%	70.877	23,2%	70.060	29,2%	7,4%
Logística dedicada	99.655	34,2%	102.329	33,4%	63.467	26,4%	57,0%
Logística automotiva	66.548	22,9%	85.783	28,0%	62.292	25,9%	6,8%
Fretamento	30.226	10,4%	30.922	10,1%	27.653	11,5%	9,3%
Renovação de frota	19.362	6,7%	16.043	5,2%	16.662	6,9%	16,2%
Receita Líquida	257.141	88,4%	272.844	89,2%	214.163	89,2%	20,1%

Fleet Service

A receita oriunda das atividades de locação de frota cresceu no 1T14 frente ao 1T13, sobretudo, pela adição de novos contratos com os setores de óleo e gás, mineração e logística, no valor de R\$15,9 milhões. Esse resultado compensou a desmobilização parcial de alguns contratos em andamento. O saldo final foi positivo, representando uma elevação de R\$5,2 milhões (+7,4%) na receita com essa atividade.

Logística Dedicada

O forte crescimento da logística dedicada foi causado, essencialmente, pela entrada de novas operações provenientes dos setores de siderurgia, óleo e gás e alimentício. A maturação de investimentos, realizados durante os últimos meses, também contribuiu para o avanço do faturamento. Assim, a receita foi 57% superior ao montante registrado no 1T13. Cabe destacar que na comparação com o 4T13, houve uma redução de R\$2,6 milhões na receita em função de ajustes provocados pelo encerramento de um contrato e redução de demanda em três contratos, por conta da redução de expectativa para economia brasileira conforme mencionado no tópico “receita líquida e margem bruta”.

Logística Automotiva

A receita com logística automotiva foi 6,8% superior no 1T14 se comparada ao montante registrado no 1T13. Foram transportados 72,5 mil veículos no período (2,1 mil veículos a mais do que o volume registrado no 1T13). Contudo, para os próximos meses é esperada uma desaceleração na movimentação logística de veículos automotores em razão da retração das vendas e dos anúncios de férias coletivas por diversas montadoras.

Comentários



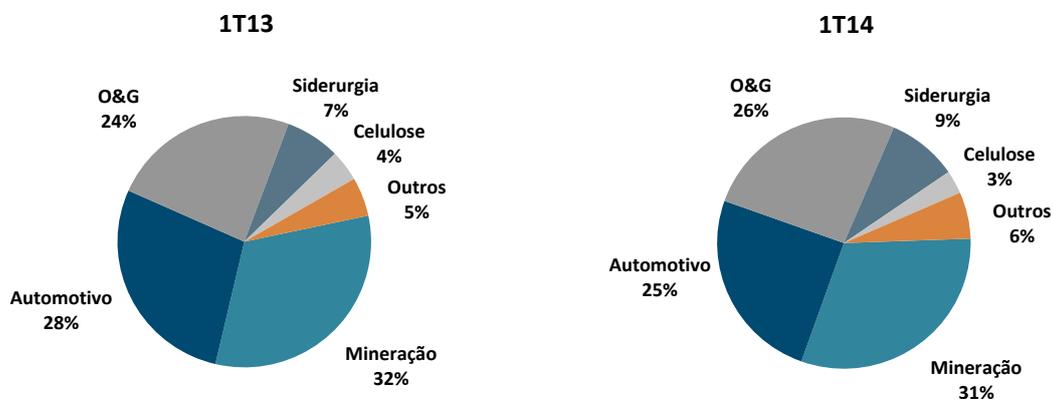
Fretamento

As atividades de fretamento para transporte de funcionários foram positivamente impactadas, principalmente, pelo aumento da demanda em contratos firmados com clientes do setor de mineração. Esse movimento resultou na elevação de 9,3% da receita do 1T14 frente ao volume registrado no 1T13. Ao mesmo tempo, a Companhia conquistou um novo contrato que abre espaço para futuros negócios com o setor naval, considerado estrategicamente relevante e com grande potencial de *cross selling*.

Renovação de Frotas

As vendas de veículos utilitários usados advindos da desmobilização de contratos, em especial, de SUVs (*Sport Utility Vehicles*) e Vans, contribuíram para o incremento de 16,2% da receita no 1T14. Esse *mix* com maior valor agregado compensou o decréscimo do número de unidades vendidas no período (463 unidades no 1T13 versus 411 unidades no 1T14).

A seguir composição da receita bruta por segmento de mercado:



Comentário



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	1T14	4T13	1T13
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,22	1,22	1,30
Dívida líquida / EBITDA	2,42	2,50	2,43
EBITDA / Resultado financeiro	4,72	5,35	6,02
Dívida líquida / Patrimônio líquido	2,05	2,18	2,15

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	31-mar-14	31-mar-13
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	77.459	53.502
Contas a receber	164.488	125.280
Estoques	10.271	6.034
Tributos a recuperar	9.105	14.270
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.733	1.824
Créditos diversos e retenções contratuais	5.631	8.494
Despesas antecipadas	4.651	6.038
Bens mantidos para venda	17.904	24.273
	301.242	239.715
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	98	100
Tributos a recuperar	8.912	11.510
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.527	22.010
Créditos diversos e retenções contratuais	3.615	1.945
Depósitos judiciais e outras contas	13.162	10.249
Ganhos com derivativos	1.817	-
Investimentos	-	53
Imobilizado	636.187	597.283
Intangível	14.864	5.618
	704.182	648.768
TOTAL DO ATIVO	1.005.424	888.483

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

PASSIVO	31-mar-14	31-mar-13
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	151.749	85.177
Fornecedores	12.252	52.746
Obrigações trabalhistas	39.543	29.767
Obrigações tributárias	14.677	14.968
Contas a pagar	3.256	3.080
Adiantamentos diversos	-	228
Adiantamento de clientes	5.179	3.616
Dividendos a pagar	-	-
	226.656	189.582
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	449.262	425.867
Perdas com derivativos	-	1.886
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.952	40.803
Obrigações tributárias	5.662	5.810
Provisão para contingências	11.789	10.610
	523.665	484.976
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	12.940	9.849
Reservas de lucros	124.096	85.824
Ajuste do patrimônio líquido	8.729	8.914
	255.103	213.925
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.005.424	888.483

Comentário

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	1T14	1T13
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	291.032	240.134
Fleet service	75.241	70.060
Logística dedicada	99.655	63.467
Logística automotiva	66.548	62.292
Fretamento	30.226	27.653
Renovação de frota	19.362	16.662
DEDUÇÕES DA RECEITA	(33.891)	(25.971)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	257.141	214.163
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(214.706)	(173.905)
LUCRO BRUTO	42.435	40.258
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(12.876)	(10.880)
Gerais e administrativas	(12.994)	(12.461)
Outras receitas operacionais, líquidas	118	1.581
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	29.559	29.378
RESULTADO FINANCEIRO	(11.330)	(8.624)
Receitas financeiras	8.224	3.662
Despesas financeiras	(19.554)	(12.286)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	18.229	20.754
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.848)	(7.566)
Corrente	(1.914)	(4.486)
Diferido	(3.934)	(3.080)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.381	13.188

Comentário



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	1T14	1T13
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	18.229	20.754
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	23.941	22.519
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(3.229)	(1.591)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	11.367	8.965
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(2.152)	(748)
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	3.121	1.184
Provisão para contingências	(1.637)	1.273
Impairment de veículos e outros bens	(3)	46
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	255	(1.307)
Estoques	(916)	(355)
Tributos a recuperar	(830)	3.400
Despesas antecipadas	(3.294)	(5.624)
Outros ativos	(727)	(2.360)
Fornecedores	(14.080)	32.184
Obrigações trabalhistas	4.823	2.719
Obrigações tributárias	(1.006)	1.940
Outros passivos	1.638	450
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	35.500	83.449
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.914)	(4.486)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(6.491)	(65.182)
Realização de bens disponíveis para vendas	17.300	12.131
Juros pagos	(10.254)	(8.160)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	34.141	17.752
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(249)	(639)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	2.106	4.531
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.857	3.892
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	20.381	15.889
Pagamento de empréstimos	(27.079)	(14.605)
Dividendos pagos	(3.781)	(6.888)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.479)	(5.604)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.519	16.040
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	51.984	37.461
Variação cambial de investimento no exterior	(44)	1
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	77.459	53.502
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	15.830	34.207

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de março de 2014, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 13 de maio de 2014, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

As informações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações contábeis intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2014.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 31 de março de 2014 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de março de 2014 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c.1) Receitas a faturar

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(o.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo 31 de março de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 25.527 (R\$ 25.000 em 2013). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	330	306	443	398
Bancos	1.160	3.168	2.544	6.432
Aplicações financeiras	35.216	13.064	74.472	45.154
	<u>36.706</u>	<u>16.538</u>	<u>77.459</u>	<u>51.984</u>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Duplicatas a receber	62.088	64.795	92.521	96.679
Serviços a faturar e outras contas a receber	59.650	53.170	64.011	62.079
Conhecimentos de transporte a faturar	3.121	2.479	8.603	6.661
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(647)	(676)	(647)	(676)
	<u>124.212</u>	<u>119.768</u>	<u>164.488</u>	<u>164.743</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	49.125	53.656
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	9.649	7.817
Vencidos de 31 a 90 dias	1.736	1.403
Vencidos de 91 a 180 dias	158	247
Vencidos há mais de 180 dias	1.420	1.672
	<u>62.088</u>	<u>64.795</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	68.819	74.885
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	12.361	11.228
Vencidos de 31 a 90 dias	5.159	5.558
Vencidos de 91 a 180 dias	2.235	2.616
Vencidos há mais de 180 dias	3.947	2.392
	<u>92.521</u>	<u>96.679</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	(29)	(455)
Saldo final	<u>647</u>	<u>676</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	(29)	(455)
Saldo final	<u>647</u>	<u>676</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Peças e acessórios	5.573	5.232	6.043	5.632
Pneus	2.266	2.075	2.546	2.314
Materiais para carrocerias	731	709	773	779
Combustíveis e lubrificantes	1.065	1.160	1.102	1.212
Outros itens	854	470	893	501
Provisão para obsolescência	(1.086)	(1.083)	(1.086)	(1.083)
	<u>9.403</u>	<u>8.563</u>	<u>10.271</u>	<u>9.355</u>

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	17.630	17.928	17.667	18.058
Imposto de renda (IRPJ)	7.999	7.987	8.140	8.016
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	3.593	2.636	3.593	2.636
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			39	21
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	196	120	221	120
Outros	64	57	90	69
	<u>29.482</u>	<u>28.728</u>	<u>29.750</u>	<u>28.920</u>
Parcela de curto prazo	<u>20.570</u>	<u>18.985</u>	<u>20.838</u>	<u>19.177</u>
Parcela de longo prazo	<u>8.912</u>	<u>9.743</u>	<u>8.912</u>	<u>9.743</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos	16.735	21.439	17.248	22.197
Máquinas e equipamentos	656	423	656	423
Total dos bens disponíveis para venda	<u>17.391</u>	<u>21.862</u>	<u>17.904</u>	<u>22.620</u>
			Controladora	
			31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial			21.862	18.237
Entradas				272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			8.942	58.092
Itens alienados durante o período			(13.413)	(56.357)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas				1.618
Saldo final			<u>17.391</u>	<u>21.862</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	22.620	18.321
Entradas		272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	9.137	59.056
Itens alienados durante o período	(13.853)	(56.647)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		1.618
Saldo final	<u>17.904</u>	<u>22.620</u>

10 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em		
		31 de março de 2014	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Águia Branca Logística - ABL	99,99	19.511	19.511	17.883
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	50.634	50.634	22.871
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	26.335	26.335	26.061
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	18.664	18.664	18.691
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99			15.241
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99			10.775
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	708	708	789
			<u>115.852</u>	<u>112.311</u>
			<u>115.852</u>	<u>112.311</u>

A Companhia registrou em 31 de março de 2014, R\$ 44 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	<u>ABL</u>	<u>ATL</u>	<u>ATV</u>	<u>VIXTD</u>	<u>ATLS</u>	<u>ATLN</u>	<u>AB SRL</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.856	17.814	13.496	1.853	6.709	3.114	888	56.730
(+) Equivalência patrimonial	6.571	(7.030)	4.265	3.138	18.032	6.161	(164)	30.973
(+) Investimentos		12.087	8.300	13.700	(9.500)	1.500	122	35.709
(-) Distribuição de lucros	(1.513)							(11.013)
(-) Reversão de Incentivos Fiscais	(31)							(31)
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(57)	(57)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Equivalência patrimonial	1.628	24	274	(27)	1.164	559	(37)	3.585
(+) Investimentos								
(-) Distribuição de lucros								
Transferência de Incorporação		27.739			(16.405)	(11.334)		
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(44)	(44)
Saldo em 31 de março de 2014	19.511	50.634	26.335	18.664			708	115.852

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos	7 a 20	522.930	527.155	679.149	684.004
Máquinas e equipamentos	13 a 20	100.738	99.782	101.335	100.370
Equipamentos de informática	20	4.157	4.112	4.276	4.213
Edifícios e construções	4	8.202	2.543	8.202	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		6.520	5.865	8.372	7.407
Móveis e utensílios	10	3.983	3.974	4.581	4.556
Terrenos		19.149	19.149	19.149	19.149
Aeronave(ii)	5	6.934	6.934	6.934	6.934
Ferramentas	10	379	370	388	399
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	7.978	21.066	8.521	22.016
		<u>680.970</u>	<u>690.950</u>	<u>840.907</u>	<u>851.591</u>
Depreciações acumuladas		<u>(167.852)</u>	<u>(162.028)</u>	<u>(204.720)</u>	<u>(196.213)</u>
Imobilizado líquido		<u>513.118</u>	<u>528.922</u>	<u>636.187</u>	<u>655.378</u>

(i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguel ou vida útil, dos dois, o menor.

(ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

11.1 Revisão da vida útil**11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2014 e de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques - Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

11.2.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens vendáveis/Intangível	Reclassificações	Depreciação	31 de março de 2014
Veículos	387.678	18.902	(2.004)	(8.710)	47	(16.503)	379.411
Máquinas e equipamentos	81.518	720	(128)	(232)	433	(2.932)	79.378
Equipamentos de Informática	1.702	63			1	(123)	1.643
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	66			5.657	(52)	7.547
Benefetórias em bens de terceiros	1.389	47	(16)		589	(269)	1.775
Móveis e utensílios	2.167				1	(90)	2.109
Terrenos/Reavaliações	19.149						19.149
Ferramentas	141	11				(9)	143
Aeronave	5.616					(31)	5.585
Outros - imobilização em andamento	27.620	2.613	(13)	(7.114)	(6.728)		16.378
	<u>528.922</u>	<u>22.422</u>	<u>(2.161)</u>	<u>(16.056)</u>		<u>(20.009)</u>	<u>513.118</u>
Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2013
Veículos	354.624	153.084	(12.870)	(57.248)	14.390	(64.302)	387.678
Máquinas e equipamentos	40.164	51.900	(554)	(844)	(25)	(9.123)	81.518
Equipamentos de Informática	1.070	1.061	(6)		19	(442)	1.702
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037	9			181	(95)	1.942
Benefetórias em bens de terceiros	2.535	1.118	(35)		24	(1.336)	1.389
Móveis e utensílios	1.371		(88)			(311)	2.167
Terrenos/Reavaliações	19.237		(15)		(19)		19.149
Ferramentas	5.978	205				(30)	141
Aeronave	28.062	39				(401)	5.616
Outros - imobilização em andamento		14.151	(23)		(14.570)		27.620
	<u>455.078</u>	<u>221.567</u>	<u>(13.591)</u>	<u>(58.092)</u>		<u>(76.040)</u>	<u>528.922</u>

21 de 57

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.2.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens vendida/Intangível	Reclassificação	Depreciação	31 de março de 2014
Veículos	510.574	18.960	(2.108)	(8.905)	68	(19.604)	498.970
Máquinas e equipamentos	81.839	727	(128)	(232)	436	(2.945)	79.697
Equipamentos de informática	1.811	63			16	(129)	1.776
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942				5.657	(52)	7.547
Benefetorias em bens de terceiros	2.279	66			923	(313)	2.955
Móveis e utensílios	2.581	64	(17)		1	(106)	2.523
Terrenos/Reavaliações	19.149						19.149
Ferramentas	143	17			(15)	(10)	135
Aeronave	5.616					(31)	5.585
Outros - imobilização em andamento	29.444	2.634	(28)	(7.114)	(7.086)		17.850
	<u>655.378</u>	<u>22.531</u>	<u>(2.281)</u>	<u>(16.251)</u>		<u>(23.190)</u>	<u>636.187</u>
Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	31 de dezembro de 2013
Veículos	437.217	206.243	(13.174)	(58.212)	14.588	(76.088)	510.574
Máquinas e equipamentos	40.373	52.072	(560)	(844)	(20)	(9.182)	81.839
Equipamentos de informática	1.158	1.117	(24)		20	(460)	1.811
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benefetorias em bens de terceiros	3.506	9	(39)		181	(1.417)	2.279
Móveis e utensílios	1.650	1.315	(88)		22	(367)	2.581
Terrenos/Reavaliações	19.237		(15)				19.149
Ferramentas	5.978	211			(19)	(34)	143
Aeronave	29.797	39				(401)	5.616
Outros - imobilização em andamento	29.797	14.442	(23)		(14.772)		29.444
	<u>540.953</u>	<u>275.448</u>	<u>(13.923)</u>	<u>(59.056)</u>		<u>(88.044)</u>	<u>655.378</u>

22 de 57

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Intangível

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	6.587	5.650
Aquisições	38	2.171
Amortizações	(669)	(1.233)
Baixas	(43)	(1)
Transferencia do imobilizado	<u>7.114</u>	<u> </u>
Saldo final	<u>13.027</u>	<u>6.587</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	8.506	5.650
Aquisições	38	4.167
Amortizações	(751)	(1.310)
Baixas	(43)	(1)
Transferencia do imobilizado	<u>7.114</u>	<u> </u>
Saldo final	<u>14.864</u>	<u>8.506</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	61.874	60.402	80.307	78.813
Empréstimo bancário para investimento	64.063	63.979	64.063	63.978
Debêntures	5.693	5.643	5.693	5.643
Arrendamento mercantil	1.686	1.663	1.686	1.663
	<u>133.316</u>	<u>131.687</u>	<u>151.749</u>	<u>150.097</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	158.507	160.598	221.154	226.734
Empréstimo bancário para investimento	168.767	154.960	168.767	154.960
Debêntures	55.504	56.818	55.404	56.818
Arrendamento mercantil	3.937	4.309	3.937	4.309
	<u>386.715</u>	<u>376.685</u>	<u>449.262</u>	<u>442.821</u>
	<u>520.031</u>	<u>508.372</u>	<u>601.011</u>	<u>592.918</u>

13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% sem correção.

13.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0% a 5,66% (R\$ 69.354) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 6.374) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 23.

13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.693
Parcela de longo prazo	<u>55.504</u>
	<u>61.197</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de março de 2014, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2014, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2015	79.256	1.558	5.400	122.474	208.688
2016	66.397	1.561	50.104	20.916	138.978
Após 2017	75.401	818		25.377	101.596
	<u>221.054</u>	<u>3.937</u>	<u>55.504</u>	<u>168.767</u>	<u>449.262</u>

14 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.848	5.777	5.385	6.906
Com pessoal - salários/outros	1.734	1.070	1.982	1.242
Provisão - férias, 13 ^o e encargos	<u>28.575</u>	<u>23.651</u>	<u>32.176</u>	<u>26.572</u>
	<u>35.157</u>	<u>30.498</u>	<u>39.543</u>	<u>34.720</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	3.580	2.668	5.080	5.948
ICMS a recolher	2.087	1.673	3.420	3.477
ISS a recolher	3.861	3.783	3.939	3.926
Parcelamento de tributos PAEX (i)	4.976	5.129	4.976	5.129
ISS exigibilidade suspensa/parcelamento	207	205	207	205
Retidos	295	374	394	487
Outros	<u>2.093</u>	<u>2.173</u>	<u>2.323</u>	<u>2.173</u>
	<u>17.099</u>	<u>16.005</u>	<u>20.339</u>	<u>21.345</u>
Parcela de curto prazo	46.594	40.422	54.220	49.984
Parcela de longo prazo	5.662	6.081	5.662	6.081

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**15 Saldos e transações com partes relacionadas****Consolidado**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Vitória Motors Ltda.		30
Águia Branca Participações	1	2
Viação Águia Branca S.A.	1	
VM Comercio de Veiculos	12	566
Vitória Diesel Ltda.	420	534
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A.	98	137
	<u>532</u>	<u>1.269</u>
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
KurumáVeiculos Ltda.	6	5
AB Comercio de Veiculos	9	15
Vitória Diesel Ltda. (iv)	383	4.030
Centaurus Participações	1	
Águia Branca Participações S.A.	88	508
MRK Comercio de Veiculos	1	3
	<u>1</u>	<u>3</u>
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.		805
	<u>488</u>	<u>5.366</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Viação Águia Branca S.A.	2	16
Autovix Comércio de Veículos	1	
Águia Branca Participações	2	
Vitória Diesel Ltda.	869	514
Kurumá Veículos Ltda.	2	32
	<u>876</u>	<u>562</u>
Custo dos serviços		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	6.786	1.237
AB Comércio de Veículos Ltda.	285	
Águia Branca Encomendas Ltda.	32	3
Viação Águia Branca S.A. (v)	501	125
Kurumá Veículos Ltda. (i)	241	18
Centaurus Participações	1	
MRK Comercio de Veiculos	49	
Autovix Comercio de Veiculos	218	
Viação Salutaris e Turismo S.A.	65	12
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	1.862	368
Vitória Diesel Ltda. (i)	9.828	1.355
	<u>19.868</u>	<u>3.118</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
Vitória Diesel Ltda.	305	46.118
Kurumá Veículos Ltda.	99.883	
	<u>100.188</u>	<u>46.118</u>
	<u>120.932</u>	<u>49.798</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2014 foi fixada em R\$ 12.277.

16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	45	8.131	248	8.424
Reversão de provisão	(205)	(3.848)	(282)	(4.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão			2	2
Reversão de provisão	(90)	(1.549)		(1.639)
Saldo em 31 de março de 2014		<u>11.727</u>	<u>62</u>	<u>11.789</u>

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 101.954 referente a processos classificados com risco de perda possível. Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 68.710 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.176 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 30.806 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 44.512, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 26,35% (30,51% em 2013) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 11.727, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no - montante aproximado de R\$ 12.125 (R\$ 11.894 - 2013) na controladora e R\$ 13.162 (R\$ 12.790 - 2013) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante.

Contingências cíveis

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 118 ações cíveis, das quais 68 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 50, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 16.092 são classificados com risco de perda possível e R\$ 60 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 1.772 é classificado com risco de perda possível.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

17.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17.6 Distribuição de dividendos

Em 29 de janeiro de 2014 foi pago dividendos no montante de R\$ 1.245, sendo R\$ 805 referente aos dividendos obrigatório do exercício de 2013 e R\$ 440 dos dividendos propostos do exercício de 2013.

Em 28 de fevereiro de 2014 foi pago um montante de R\$ 393 referente aos dividendos propostos do exercício de 2013. Já em 31 de março de 2014 foi pago o montante de R\$ 2.143, R\$ 412 dos dividendos propostos de 2013 e R\$ 1.731 do exercício de 2014 (R\$ 15.928 - 2013).

18 Imposto de renda e contribuição social

18.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.307	18.428	18.229	20.754
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(5.544)	(6.266)	(6.197)	(7.056)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	399	5	(442)	(21)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.219	1.021		
Prejuízo Fiscal do período			43	1.605
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			749	(2.094)
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(3.926)	(5.240)	(5.847)	(7.566)
Corrente	(931)	(2.770)	(1.914)	(4.486)
Diferido	(2.995)	(2.470)	(3.934)	(3.080)
Alíquota efetiva - %	24	28	32	36

18.2 Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 25.527 (R\$ 25.000 em 2013), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, houve um aumento nestes saldos em virtude principalmente de prejuízos fiscais nas controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 7.316 na ATL e R\$ 2.586 na ATV) e aumento na provisão de contingências.

18.3 Medida Provisória nº 627/2013

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que há fortes indícios de adoção antecipada (em 2014) das disposições da MP 627, porém a Companhia aguarda a apreciação pelo Congresso Nacional da MP e suas diversas propostas de emendas, que poderá alterar de forma significativa os estudos já formulados, o que será saneado em definitivo com a conversão da MP 627 em Lei.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3	(1.918)	244	(1.267)	1.637
Utilização de IRPJ e CSLL						(3.185)
Saldos em 31 de dezembro 2013	4.565	70	(1.679)	649	11.494	15.099
Constituição de IRPJ e CSLL	(557)	1	1.061	22		1.084
Utilização de IRPJ e CSLL						(557)
Saldos em 31 de março 2014	4.008	71	(618)	671	11.494	15.626
Consolidado	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3	(1.918)	244	2.912	4.549
Utilização de IRPJ e CSLL						(1.918)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.565	70	(1.679)	649	21.395	25.000
Constituição de IRPJ e CSLL	(557)	1	1.061	22		1.084
Utilização de IRPJ e CSLL						(557)
Saldos em 31 de março de 2014	4.008	71	(618)	671	21.395	25.527

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 46.602 (R\$ 43.083 - 2013) e no consolidado R\$ 56.952 (R\$ 52.495 - 2013) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL	11.750			330	550	126		12.756
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL			(43)					(43)
Atualização de depósitos recursais							196	196
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Constituições de IRPJ e CSLL	3.376			96				3.472
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		28						28
Utilização de IRPJ e CSLL			(4)			(1)		(5)
Atualização de depósitos recursais							24	24
Saldos em 31 de março de 2014	42.155	(2.321)	4.573	2.009		(368)	554	46.602

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL	14.149			329	550	126		15.154
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)	(43)					(913)
Utilização de IRPJ e CSLL							212	(43)
Atualização dos depósitos recursais								212
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.144	(2.349)	4.577	1.912		(367)	578	52.495
Constituições de IRPJ e CSLL	4.313			97				4.410
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		28	(4)					28
Utilização de IRPJ e CSLL							(1)	(5)
Atualização dos depósitos recursais							24	24
Saldos em 31 de março de 2014	52.457	(2.321)	4.573	2.009		(368)	602	56.952

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Efeito no resultado do exercício

	31 de março de 2014	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo - aumento no saldo de tributos diferidos	527	527
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	<u>(3.519)</u>	<u>(4.457)</u>
	<u>(2.992)</u>	<u>(3.930)</u>
	31 de dezembro de 2013	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo - redução/aumento no saldo de tributos diferidos	(1.548)	2.631
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	<u>(11.996)</u>	<u>(14.410)</u>
	<u>(13.544)</u>	<u>(11.779)</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 31 de março de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	130.160
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

20 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Receitas com vendas e prestação de serviços	224.786	183.748	291.032	240.134
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(2.680)	(2.550)	(7.330)	(6.540)
ISS	(4.195)	(2.965)	(4.425)	(3.147)
PIS	(2.962)	(2.380)	(3.833)	(2.904)
COFINS	(13.647)	(10.962)	(17.656)	(13.380)
INSS			(647)	
Vendas canceladas				
	<u>(23.484)</u>	<u>(18.857)</u>	<u>(33.891)</u>	<u>(25.971)</u>
Receita operacional líquida	<u>201.302</u>	<u>164.891</u>	<u>257.141</u>	<u>214.163</u>

20.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Natureza dos serviços				
Fleet Service	75.241	70.060	75.241	70.060
Logística dedicada	77.949	50.586	99.655	63.467
Logística automotiva	22.393	18.939	66.548	62.292
Fretamento	30.226	27.653	30.226	27.653
Renovação de frotas	18.977	16.510	19.362	16.662
	<u>224.786</u>	<u>183.748</u>	<u>291.032</u>	<u>240.134</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findo em 31 de março de 2014 e 2013, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

21 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Mão de obra e encargos	(81.218)	(59.569)	(93.340)	(68.675)
Insumos	(22.137)	(14.597)	(27.622)	(18.331)
Depreciação	(20.678)	(20.107)	(23.941)	(22.519)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(2.410)	(2.122)	(2.849)	(2.697)
Serviços de terceiros	(9.093)	(6.404)	(11.018)	(8.122)
Fretes	(7.842)	(7.665)	(30.270)	(31.204)
Renovação de frotas	(16.438)	(15.827)	(16.878)	(15.939)
Outros custos	(6.522)	(4.000)	(8.788)	(6.418)
	<u>(166.338)</u>	<u>(130.291)</u>	<u>(214.706)</u>	<u>(173.905)</u>

Representado por:

Administrativas, comerciais e gerais	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Mão de obra e encargos	(7.281)	(5.039)	(7.371)	(5.139)
Serviços de terceiros	(261)	(3.186)	(262)	(3.186)
Impostos, taxas e outras contribuições	(1.751)	(1.811)	(2.033)	(1.754)
Reversão para contingências	1.637	(1.154)	1.636	(1.154)
Outras despesas	(3.919)	(1.021)	(4.964)	(1.228)
	<u>(11.575)</u>	<u>(12.211)</u>	<u>(12.994)</u>	<u>(12.461)</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2014</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.382)	(7.692)	(11.311)	(8.602)
Variações cambiais passivas		(984)		(984)
Demais juros apurados	(67)	(29)	(170)	(38)
Operações de swap	(5.122)	(2.286)	(5.122)	(2.286)
Outras despesas financeiras	(2.685)	(233)	(2.951)	(376)
	<u>(18.256)</u>	<u>(11.224)</u>	<u>(19.554)</u>	<u>(12.286)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	4.388	1.732	4.388	1.732
Rendimento sobre aplicações financeiras	753	409	1.472	649
Descontos e juros recebidos	247	151	247	151
Operações de swap	2.001	881	2.001	881
Outras receitas financeiras	101	231	116	249
	<u>7.490</u>	<u>3.404</u>	<u>8.224</u>	<u>3.662</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(10.766)</u>	<u>(7.820)</u>	<u>(11.330)</u>	<u>(8.624)</u>

23 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**23.1 Considerações sobre riscos****23.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 13. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
TJLP (i)	220.381	221.000
Taxa Selic (ii)	238.453	224.779
Dólar	61.197	62.593
	<u>520.031</u>	<u>508.372</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
TJLP (i)	301.361	305.547
Taxa Selic (ii)	238.453	224.779
Dólar	61.197	62.592
	<u>601.011</u>	<u>592.918</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 31 de março de 2014				
Empréstimos e financiamentos	266.934	361.891	91.164	4.055
Fornecedores	9.802			
Contas a pagar	761			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	162.076	344.453	72.759	2.728
Fornecedores	22.196			
Contas a pagar	931			

Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 31 de março de 2014				
Empréstimos e financiamentos	301.587	401.340	118.247	10.283
Fornecedores	12.252			
Contas a pagar	3.256			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	183.720	383.330	99.392	8.8956
Fornecedores	26.332			
Contas a pagar	2.994			

23.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 31 de março de 2014, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à 31 de dezembro de 2013, foi a de manter o índice de alavancagem financeira no Consolidado entre 67% e 69%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro 2013 podem ser assim sumariados.

Controladora

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	520.031	508.372
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>36.706</u>	<u>16.538</u>
Dívida líquida	483.325	491.834
Total do patrimônio líquido	<u>255.103</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>738.428</u>	<u>737.573</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>65</u>	<u>67</u>

Consolidado

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	601.011	592.918
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>77.459</u>	<u>51.984</u>
Dívida líquida	523.552	540.934
Total do patrimônio líquido	<u>255.103</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>788.655</u>	<u>786.673</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>66</u>	<u>69</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

23.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Banco do Brasil	AAA	1.711	2.207	32.896	31.517
Bradesco	AAA	2.080	4.764	11.240	9.060
Santander	AAA	10.135	389	10.156	404
CEF	AAA	6.963	3.459	7.150	5.149
HSBC	AAA	86	128	163	162
BANESTES	A -	32	103	32	103
ALFA	AA	6	2	16	11
Safra	AAA	7	16	7	16
Votorantim	AAA	6.079	5	6.079	5
Pine	AA	4.620	2.527	4.620	2.527
Itaú	AAA	36	101	36	101
Citybank	AAA	5	5	5	5
ABC Roma	AA	4.616	2.526	4.616	2.526
		36.376	16.232	77.016	51.586

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 13.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

23.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora

	<u>31 de março de 2014</u>		
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		36.706	
Contas a receber de clientes, líquido		124.212	
Depósitos judiciais		12.125	
Créditos com partes relacionadas		98	
Operações com derivativos	1.817		
Outros créditos curto e longo prazo		8.597	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			520.031
Fornecedores			9.802
Outras contas a pagar			761

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		16.538	
Contas a receber de clientes, líquido		119.768	
Depósitos judiciais		11.794	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.492	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			508.372
Fornecedores			22.196
Outras contas a pagar			1.736

Consolidado

	31 de março de 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		77.459	
Contas a receber de clientes, líquido		164.488	
Depósitos judiciais		13.162	
Créditos com partes relacionadas		98	
Operações com derivativos	1.817		
Outros créditos curto e longo prazo		9.246	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			601.011
Fornecedores			12.252
Outras contas a pagar			3.256

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		51.984	
Contas a receber de clientes, líquido		164.743	
Depósitos judiciais		12.790	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.852	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			592.918
Fornecedores			26.332
Outras contas a pagar			3.799

23.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos	1.817		4.938	
Menos parcela não circulante <i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de março de 2014, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 25.408 (R\$ 61.348) e o ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 1.087. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de março de 2014</u>	<u>Saldo cliente em 31 de março de 2014</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	61.348	63.165	1.087

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2014, correspondem a R\$ 1.087 (R\$ 4.938 em 2013).

23.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 31 de março de 2014, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 520.031 (R\$ 601.011 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	520.031	601.011
Taxa estimada provável - %	11,45%	11,26%
Despesa financeira provável (ao ano)	59.544	67.674
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	13,66%	13,26%
Despesa financeira recalculada	71.036	79.694
Incremento na despesa	11.492	12.020
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	15,88%	15,19%
Despesa financeira recalculada	82.581	91.294
Incremento na despesa	23.037	23.620

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do banco central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de junho de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor nominal de US\$ 22.104. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,43 % aa. A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 2,42/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 2,67/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 2,91/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 5.515. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 11.388 e R\$ 17.837, respectivamente.

		Saldos patrimoniais									
		31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013							
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	25%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo				1.087			39.742		5.515	11.388	17.837

23.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013:

		31 de março de 2014			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos					
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos usados para <i>hedge</i>			1.087		1.087
Total do passivo			1.087		1.087

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2013			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		4.938		4.938
Total do passivo		4.938		4.938
24 Lucro por ação				
		31 de março de 2014	31 de março de 2013	
Lucro líquido do exercício		12.381	13.188	
Média ponderada das ações ordinárias em circulação		72.690	72.690	
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)		0,170	0,181	

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

25 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Valor contábil líquido	2.161	4.241
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(98)	138
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>2.063</u>	<u>4.379</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Venda de imobilizado

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Valor contábil líquido	2.281	4.353
Lucro prejuízo da alienação de imobilizado	(175)	178
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>2.106</u>	<u>4.531</u>

Venda de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Valor contábil líquido	13.413	10.744
Lucro da alienação	<u>3.502</u>	<u>1.387</u>
Valores recebidos na alienação	<u>16.915</u>	<u>12.131</u>

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Valor contábil líquido	13.853	10.744
Lucro da alienação	<u>3.447</u>	<u>1.387</u>
Valores recebidos na alienação	<u>17.300</u>	<u>12.131</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 31 de março de 2014 o valor destas transações foi de R\$ 14.648 (R\$ 18.056 em 2013) na controladora, e de R\$ 15.830 (R\$ 34.207 em 2013) no consolidado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	<u>335</u>	<u>282</u>

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Sérgio Eduardo Zamora

Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" ES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2014 e 2013; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2014 e 2013.

Vitória, 13 de maio de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2014 e 2013; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2014 e 2013.

Vitória, 13 de maio de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores